

DOCUMENTO	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	JT (cidade)
Fonte	
Data	26/11/2002 Pg # 12
Class.	74

Mananciais vão ganhar novas áreas de conservação

O anúncio foi feito ontem pelo secretário de Meio Ambiente, e vai contar com o apoio da Fundação Florestal e do Instituto Socioambiental

Uma parceria entre a Fundação Florestal, da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SMA), e o Instituto Socioambiental (ISA) vai detalhar locais que podem ser transformados em unidades de conservação na área de mananciais da Bacia Hidrográfica da Billings, na região metropolitana de São Paulo. O

anúncio foi feito ontem pelo secretário de Meio Ambiente, José Goldemberg, durante a apresentação dos resultados do seminário Billings 2002, no Memorial da América Latina, na capital.

Os pactos firmados durante o seminário deverão ser confrontados com outros projetos para a região, como o Rodoanel, o projeto de flotação do Rio Pinheiros e a geração de energia em Henry Borden. Impactos externos, como a pressão do litoral sobre o planalto e a expulsão da população de baixa renda das regiões centrais da metrópole, também são desafios a serem enfrentados.

Na opinião de Fábio Vital, do Instituto Aqua, esta será uma oportunidade para se recuperar o pensa-

mento e o planejamento regionais na região metropolitana. Para o coordenador-geral do seminário, João Paulo Capobianco, do ISA, as áreas serão detalhadas por imagens aéreas e levantamentos de campo. A partir disso serão feitas propostas para viabilizar a criação das unidades.

O convênio é a primeira ação prática do seminário, que reuniu 193 especialistas dos setores público, privado e da sociedade civil na semana passada, em Ribeirão Pires, para elaborar uma proposta de proteção, recuperação e gestão do manancial, que é o maior reservatório da Grande São Paulo. Entre as recomendações do trabalho está a criação de oito novas unidades de conservação.